

DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR - ANO C

ANO "FAMÍLIA AMORIS LAETITIA"

SÍNODO 2021 - 2023 POR UMA IGREJA SINODAL



Caros amigos:

Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. A Páscoa não é fruto do sonho ou da nossa imaginação, nem mérito ou produto das nossas mãos. A Ressurreição do Senhor é obra do poder admirável de Deus, que remove para sempre a pedra do sepulcro e nos abre, de par em par, as portas da vida eterna. Ressuscitado de entre os mortos, Cristo, que saiu vitorioso do sepulcro, "iluminou o género humano com a sua luz e a sua paz" (Precónio Pascal). Em Cristo Ressuscitado, a vítima pascal torna-se o Vencedor sobre toda a violência e morte. Por isso, celebremos esta Páscoa da Paz, repetindo o refrão do cântico de entrada. O toque das sirenes da guerra dê lugar ao toque festivo e pascal das campainhas, que nos despertam para a feliz notícia do dia: *Não está no sepulcro! Ressuscitou* (cf. Lc 24,5)

Votos de uma Santa Páscoa, abençoada e fecunda!

1ª Leitura

Act 10,34.37-43

Salmo

117 (118)

2ª Leitura

Col 3,1-4

Evangelho

Jo 20,1-9



**"MARIA
MADALENA FOI
DE MANHÃZINHA,
AINDA ESCURO,
AO SEPULCRO"**

Ao romper da manhã, três mulheres foram ao sepulcro. Queriam ungir de perfumes o corpo morto do Amigo Jesus. A festa da Páscoa daquele ano estava marcada pelo sangue e pela violência daquela morte de cruz. Mas o afeto do génio feminino leva as três mulheres a meter pés ao caminho, na direção do sepulcro. Pelo caminho, diz outro evangelista, interrogavam-se sobre quem lhes poderia rolar a pedra do sepulcro (cf. Mc 16,3). Mas, diz São Lucas, que encontraram a pedra do sepulcro removida! Perante isto, elas ficam perplexas, em apuros, sem chão e sem caminho, pensando e acabando por dar a notícia errada: «*levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram*» (Jo 20,13).



Os seus olhos ainda não se abriram para a luz, estavam ainda dominadas pela noite da tristeza e da morte e não interpretaram os sinais vitais da Ressurreição. Afinal a pedra foi removida, uma pedra de tal peso, que nenhuma força humana, por si só, a poderia remover. A pedra da morte é sempre intransponível para as nossas forças humanas. Tal empreitada, vistas bem as coisas, só poderia ser obra de Deus. E, pensar num roubo, como então lhes passou pela cabeça, seria estranho, quando ali mesmo se encontra o sudário dobrado com todo o cuidado num lado à parte. Ora os ladrões não costumam deixar assim tão arrumada a casa! As mulheres estão, por isso, perplexas, amedrontadas, de rosto voltado para o chão, incapazes de ver o que, em boa verdade, jamais fora visto!

**“PORQUE
BUSCAIS
ENTRE OS
MORTOS
AQUELE QUE
ESTÁ VIVO.
NÃO ESTÁ
AQUI.
RESSUSTITOU”
(Lc 24,5)”**



Far-se-á luz na manhã de Páscoa, quando duas testemunhas, com vestes resplandecentes, lhes dão a chave: “*Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo. Não está aqui. Ressuscitou*” (Lc 24,5). Esta é a inaudita novidade da manhã de Páscoa: Jesus foi ressuscitado pelo Amor sempre mais forte do que a morte. Ele é o eterno Vivente. Ele está vivo e presente para sempre. As mulheres depressa levam esta notícia, cheias de alegria aos outros Onze. Mas tais palavras parecem-lhes um desvario, talvez uma coisa de mulheres traumatizadas pela morte do Seu amigo. Também, por aqui se percebe, que a Ressurreição, apesar das promessas de Jesus, não fazia parte da expectativa dos discípulos. De facto, estamos perante uma obra que só Deus fez, a obra maior da história da nossa salvação: a Ressurreição do Senhor.

Caros amigos: o acontecimento da Ressurreição não é fruto nem projeção de um desejo, não é imaginação fértil de corações saudosos. A ressurreição não fazia sequer parte das expectativas dos amigos de Jesus. A Ressurreição mostra, sim, que a Deus tudo é possível, que nada e ninguém pode deter o poder do Seu infinito amor por nós. A Ressurreição de Jesus mostra-nos que Deus atua na história e pode transformar a realidade, mesmo quando parece que restam apenas valas comuns, corpos mortos na estrada, cidades destruídas, onde não fica pedra sobre pedra. A vitória de Cristo, nossa vítima pascal, dá-nos a certeza de que o fio da história não é tecido apenas por mãos humanas. “*A fé significa também acreditar que Ele está vivo, que é capaz de intervir misteriosamente, que não nos abandona, que tira o bem do mal, com o seu poder e a sua criatividade infinita*” (EG 278). Se pensarmos que as coisas não vão mudar, recordemos que Ele triunfou sobre o pecado e a morte e possui todo o poder. Ele vive verdadeiramente.

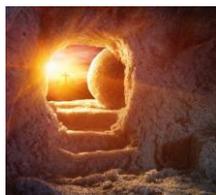
**“QUE O
SENHOR NOS
DÊ A TODOS
UMA
VERDADEIRA
PÁSCOA DE
PAZI!”**



A Ressurreição dá-nos hoje a confiança de que Deus é capaz de remover as pedras do coração, todas as pedras da morte e da destruição; é capaz de transformar cemitérios em campos de paz, para fazer florir em campos arrasados pela guerra uma esperança viva e uma vida nova. Esta é a força da ressurreição. E nós acreditamos nesta força, porque a Ressurreição “*não é algo do passado; ela contém uma força de vida que penetrou o mundo. Onde parecia que tudo morreu, voltam a aparecer por todo o lado os rebentos da ressurreição. É uma força sem igual*” (EG 276). E por isso, apesar das bombas e dos gritos de guerra, apesar das notícias diárias e de última hora, nós vemos sinais de esperança em tantos gestos de amor; nós acreditamos que, pela ação de Deus em nós e no íntimo do nosso mundo, é possível a Paz, é possível acolher os refugiados, é possível casar e dar à luz em pleno teatro de guerra, é possível derrubar muros e fronteiras, é possível esquecer-se de si e sair ao encontro de quem não tem nada senão as nossas mãos. Mesmo se as notícias, tantas vezes, não são animadoras, mesmo se não há tréguas na guerra em tempo de Páscoa, nós continuamos a rezar pela paz, a exercitar a *diplomacia espiritual*, porque acreditamos ser possível assim remover a pedra dos corações envenenados. Nem tudo se resolve nos corredores dos palácios ou nos corredores humanitários. A nossa união a Cristo Ressuscitado torna misteriosamente fecundas, quer a nossa oração, quer a mais pequena boa ação em favor da paz. Ressoem, entre os alarmes das sirenes, entre os gritos de guerra, nas ruas da Ucrânia, nas nossas casas, ruas e praças, os sinos e as campainhas da Páscoa, com as palavras mais belas de Cristo Ressuscitado, todas as vezes que Ele encontra os Seus: «*A Paz está convosco*» (Lc 24,36; Jo 20,19.21.26).

Que o Senhor nos dê a todos – porque ou é de todos ou não será – uma verdadeira Páscoa de Paz!

REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO



*Senhor Jesus Cristo vivo e ressuscitado,
desperta a nossa vida com a luz nova da Tua Páscoa!
São ainda tantos os lugares que precisam da luz plena
e verdadeira que esta manhã gloriosa
fez despontar no coração da humanidade.
Que as trevas da guerra se dissipem!
Que a bondade e a ternura sejam mais fortes
que a violência e ódio!
Que o Teu amor e a Tua paz
ecoem no coração de cada homem e de cada mulher!*

VIVER A PALAVRA

Ao longo desta semana, somos desafiados a pensar nos lugares que à nossa volta precisam da luz nova da Páscoa do Senhor e estabelecer gestos concretos que ofereçam a luz do Ressuscitado.

VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA



Domingo, 17 de Abril – DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

- 10h00 – Solene Eucaristia de Páscoa na Igreja – pelo Povo
- Leitores: ***D. Carolina Silva (1ª Leitura); Sr José Rego (2ª Leitura e Sequência); D. Adília Santos (Oração dos Fiéis)***
- MEC: ***Sr. Francisco Félix***

Segunda-feira, 18 de Abril – Segunda-feira da Oitava da Páscoa

- 19h00 – Eucaristia pelas intenções anunciadas
- Leitora: ***D. Margarida Carlão***

Terça-feira, 19 de Abril – Terça-feira da Oitava da Páscoa

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora em família
- Não há celebração da Eucaristia

Quarta-feira, 20 de Abril – Quarta-feira da Oitava da Páscoa

- 18h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – ***D. Maria do Céu Vieira***
- 19h00 – Eucaristia pelas intenções anunciadas
- Leitora: ***D. Maria do Céu Vieira***

- 7º dia de Francisco Gramoso da Silva Novo – int. AO

Quinta-feira, 21 de Abril – Quinta-feira da Oitava da Páscoa

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora em família
- Não há celebração da Eucaristia

Sexta-feira, 22 de Abril – Sexta-feira da Oitava da Páscoa

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora em família
- Não há celebração da Eucaristia

Sábado, 23 de Abril – Sábado da Oitava da Páscoa

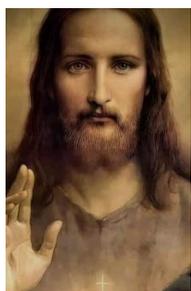
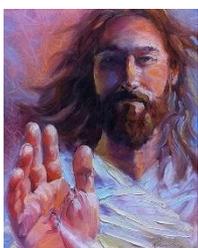
- 11h30 – Batismo da Louraine Pereira Esteves
- 18h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – ***D. Beatriz***
- 19h00 – Eucaristia pelas intenções anunciadas
- Leitores: ***Grupo de Jovens Lux Vitae***
- MEC: ***D. Maria do Céu Vieira***

- V Assembleia da Pastoral da Saúde – Auditório do Centro Pastoral Paulo VI

Domingo, 24 de Abril – II DOMINGO DA PÁSCOA – Domingo da Divina Misericórdia

- 08h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora
- 09h00 – Eucaristia pelo Povo que me está confiado
- Leitores: ***D. Arminda Correia (1ª Leitura); Sr João Cruz (2ª Leitura e Sequência); D. Arminda Correia (Oração dos Fiéis)***
- MEC: ***Sr. Albino Cruz***

- V Assembleia da Pastoral da Saúde – Auditório do Centro Pastoral Paulo VI



INFORMAÇÕES ÚTEIS



1. Donativos da Semana:

Novo Iar – € 70,00

2. Na próxima semana, celebramos a Eucaristia segunda-feira de Páscoa, quarta, sábado e Domingo.



3. O Departamento Diocesano da Pastoral da Saúde levará a cabo, nos dias 23 e 24 de abril, a V Assembleia Diocesana de Pastoral da Saúde. Neste sentido, gostaria de desafiar os Ministros Extraordinários da Comunhão, Leitores e outras pessoas que podem beneficiar desta formação, nomeadamente jovens com interesse pelas temáticas constantes no Programa anexo.

4. A Paróquia está a organizar uma viagem à Terra Santa (Terra de Jesus) que fora anunciada em 2019 e posteriormente cancelada por causa da pandemia por covid19. Esta, já em condições de segurança para se poder viajar, ocorre em setembro deste ano, mais concretamente de 02 a 09 de setembro. O programa da viagem encontra-se na igreja, nos Serviços Centrais e nalguns estabelecimentos comerciais da nossa Vila. O preço por pessoa é de € 1595,00 para um mínimo de 42 participantes. É necessário tirar passaporte que, recomendo, se faça o mais brevemente possível. Para efeitos de pré-inscrição deverão as pessoas interessadas passar pelos Serviços Centrais da Paróquia, até ao dia 31 de maio, e deixar uma caução de € 500,00 que, no acto da inscrição definitiva (até ao dia 04 de agosto), será deduzida ao valor final. É uma oportunidade única para conhecer em profundidade os lugares, cidades e aldeias por onde Jesus nasceu, passou, pregou, fez milagres, morreu, foi sepultado e ressuscitou e assim melhor conhecer o Evangelho e as Sagradas Escrituras.





INTENÇÕES DE MISSA PARA O DIA 18 DE ABRIL 2022 (SEGUNDA-FEIRA DE PÁSCOA, 19H00)

- 40º ANIV. José Rodrigues dos Santos Viana – int. filha Maria
- ANIV. Manuel da Costa Viana, esposa e pais – int. filha
- ANIV. Manuel Gonçalves Damião e esposa – int. afilhados Natália e irmãos
- ANIV. Maria Rodrigues Meira e marido – int. filhos
- António Afonso Dias Júnior – int. esposa
- José Morais Vieira – int. colaboradores da Empresa Metaloviana
- Manuel da Silva Matos, esposa e cunhada – int. filha e sobrinha
- Maria da Encarnação Ribeiro Lima e marido – int. filhos
- Maria Constança Santos Lima de Morais – int. marido, filhos e netos
- Mário Cardoso Lopes Lima – int. int. Confraria de S. João
- Rosa Conceição Rodrigues Silva e marido – int. filho João

INTENÇÕES DE MISSA PARA O DIA 20 DE ABRIL 2022 (QUARTA-FEIRA DE PÁSCOA, 19H00)

- 7º dia de Gramoso da Silva Novo – int. AO
- ANIV. António Gomes Sampaio – int. família
- ANIV. Conceição Lima Sampaio e marido – int. filhos
- ANIV. Manuel Joaquim Amorim Novo e esposa – int. filho António Amorim
- 1º ANIV. Rosalina Sampaio Loureiro e pais – int. irmã e filha Lurdes
- Agostinho Esteves Carvalho – int. irmã Deolinda
- Maria da Conceição Barroca do Rego – int. Confraria de S. João
- Martinho Dias de Sousa e esposa Maria de Lourdes – int. filha Manuela*

INTENÇÕES DE MISSA PARA O DIA 23 DE ABRIL 2022 (SÁBADO DE PÁSCOA, 19H00)

- ANIV. João Augusto Fernandes Casanova e esposa – filho Avelino
- ANIV. Maria Laurentina A. Calçada – int. filho José Manuel
- ANIV. Maria Rodrigues Loureiro – int. filho e nora
- Albino Lopes Lima e esposa Celeste – int. família
- Anabela Alpuim Leite – int. irmão José Alpuim
- Dionísio Rodrigues Neiva Araújo e esposa – int. genro e netos
- José Gonçalves Barreto Novo – int. esposa
- Manuel Fernandes Lima e esposa – int. filho e nora
- Sandra Isabel Morais Viana – int. pais

INTENÇÃO DE MISSA PARA O DOMINGO, 24 DE ABRIL (II DOMINGO DE PÁSCOA, 09H00)

- ***Domingo da Divina Misericórdia*** – Pelos meus paroquianos e suas intenções
-

23 de Abril

MANHÃ

9H15 – ABERTURA DO SECRETARIADO

9H45 – ORAÇÃO DA MANHÃ

10H00 – CONFERÊNCIA 1

D. JOÃO LAVRADOR

**O EVANGELHO DA VIDA EM DIÁLOGO
COM A CULTURA CONTEMPORÂNEA:
URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS DESTE TEMPO**

11H15 – INTERVALO

11H30 – CONFERÊNCIA 2

MANUEL PEREIRA DE ALMEIDA

**A PASTORAL DA IGREJA NO MUNDO DA
SAÚDE EM PORTUGAL: PASSADO,
PRESENTE E FUTURO**

12H45 – ALMOÇO

TARDE

14H00 – MESA REDONDA 1

HUGO LUCAS

**A PESSOA DOENTE E AS SUAS
NECESSIDADES PSICOLÓGICAS
E ESPIRITUAIS**

LÍDIA REGO

**'A VERDADE LIBERTAR-VOS-Á'
COMO E QUANDO DIZER A VERDADE
À PESSOA DOENTE
SEM LHE ROUBAR A ESPERANÇA?**

16H00 – INTERVALO

16H30 – MESA REDONDA 2

SUSANA QUEIROGA

**RELAÇÃO PASTORAL DE AJUDA: UMA
METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO**

ANA PONTE

**PERDI A PESSOA QUE MAIS AMO:
COMO VIVO O LUTO?**

18H30 – ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO DIA



**PASTORAL
DA SAÚDE**
DIOCESE DE
VIANA DO CASTELO

24 de Abril

MANHÃ

9H15 – ABERTURA DO SECRETARIADO

9H45 – ORAÇÃO DA MANHÃ

10H00 – CONFERÊNCIA 1

ANA SOFIA CARVALHO

**BIOÉTICA E CUIDADOS DE SAÚDE:
DESAFIOS COLOCADOS AOS JOVENS
CRISTÃOS NA ERA DA INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL.**

11H15 – INTERVALO

11H30 – CONFERÊNCIA 2

CRISTINA PINTO

**O SOFRIMENTO HUMANO SÓ É
INTOLERÁVEL QUANDO NINGUÉM CUIDA'
– DE CICELY SAUNDERS À ACTUALIDADE
DOS CUIDADOS PALIATIVOS**

12H45 – ALMOÇO

TARDE

14H00 – CONFERÊNCIA 3

JORGE VILAÇA

**DA 'BOA MORTE' À MORTE
HUMANAMENTE DIGNA.
EUTANÁSIA, Distanásia e ORTOTANÁSIA:
DOS CONCEITOS ÀS PRÁTICAS**

15H15 – INTERVALO

15H30 – TESTEMUNHO

JOÃO AGUIAR CAMPOS

**A ESPERANÇA CRISTÃ E O ENCONTRO
COM O SENTIDO DE SI NA DOENÇA**

16H45 – EUCARISTIA DE ENCERRAMENTO

Para uma Igreja

Samaritana

V ASSEMBLEIA DIOCESANA